

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1936

NUPERGS - IFCH/UFRGS
N.º ARQ. 002
N.º DOC. 4109

Excmo. Amigo Sr. Dr. Raul Pilla

Attenciosos cumprimentos

A convite do nosso commum amigo Dr. Lindolpho Collor, eu pretendia ir ao Rio Grande do Sul - ao cabo de quasi seis annos de ausencia - assistir não só á posse d'aquelle illustre amigo, como a sua propria, nas Secretarias de Estado para as quaes, em bôa hora, fostes nomeados, em virtude da adopção da formmla " Pilla - Santos ".

Infelizmente, porém, circumstancias independentes da minha vontade impedem-me de revêr, pelo menos agora, a generosa terra onde vivi os dias mais intensos da minha vida obscura. Nem por isso, porém, sinto-me desobrigado de expressar-lhe, como já o fiz ao Dr. Collor, o meu entusiastico aplauso á obra que, um e outro realisastes, no sentido de tornar possivel a composição que se fez, graças ao nobre espirito de transigencia de que deram provas os Partidos gauchos, tanto os situacionista quanto os opposicionistas.

Tenho a presumpção de que, fóra dos homens politicos do seu Estado, poucos poderão avaliar, como eu, do alcance, do sentido e da nobreza da obra que neste momento se corôa, com a vossa posse nos cargos para que fostes convidados. - Como V.Excia. não ignora, os azares da luta levaram-me á sua grande terra, nos dias incertos de 1930, quando o Paiz, ardendo num verdadeiro cio de renovação, anciava pela revolução que explodiu a 3 de Outubro d'aquelle anno.

A bandeira porque então nos batíamos, fôra abandonada - pelo menos em Minas - pelos que a deviam defender. Essa circumstancia forçou-me - simples soldado - a seguir para o Rio Grande, como porta estandar-te dos que queriam cumprir (e cumpriram) os sagrados compromissos assumidos pela gente mineira. Os sacrificios que aquelles tempos exigiam eram os mais duros e os serviços que a situação reclamava dos devotados eram os mais penosos. Por isto muitos faltaram ...

Mas os esforços desesperados de uma pequena mas valorosa minoria - de que V.Excia. e o Dr. Collor faziam parte - realizaram o milagre de restabelecer as ligações, animar os vacilantes, reconfortar os fracos, articular os fortes e desencadear, por fim, a luta que devia nascer victoriosa. O nosso movimento foi o maior movimento civico da vida brasileira: revelou o Brasil nas suas verdadeiras proporções, desviando o curso da sua historia. Hoje, passados seis annos sobre aquelles acontecimentos, volto a repetir uma phrase que pronunciei então: a revolução, não foi boa nem má. Ella era inevitavel. O mal não foi tel-a feito, mas tel-a trahido. Tudo quanto pregavamos então estava e está certo.

Apenas não nos cabe a culpa de não terem sido cumpridas as promessas feitas então....

Passados aquelles e outros abalos a que o Paiz resistiu por um milagroso instincto de conservação e unidade, aproximamo-nos, novamente, da phase cyclica das nossas crises. Ora, V.Excia. que sobre ser um homem de pensamento, é um politico experiente, houve por bem e em boa hora offerecer simultaneamente ao senhor Presidente da Republica e ao senhor Governador do seu Estado, uma formula que procura assimilar e incorporar á nossa organização constitucional principios adoptados em outros meios onde a coisa publica é considerada com respeito e não organi-

sada e mantida por uma falsa opinião, que proscree e espelle a verdadeira.

O Brasil, senhor Dr. Raul Pilla, tem a bocca delicada e não gosta de sentir o peso da mão no freio. Por isto a sua formula engenhosa e intelligente deve dar bons resultados. Pena é que os politiquieiros de sempre, na sua ingenua ambição, quando consultados pelo senhor Presidente da Republica hajam opinado contra a adopção, na esphera federal, da valvula de escapamente que é a formula " Pilla - Santos " representaria. Mas a nobre attitude do Governador do Rio Grande salvando a situação, talvez venha ainda a ser um exemplo e um incitamento no bom sentido.

Como quer que seja, porém, congratulo-me ainda uma vez com V. Excia. e com os demais chefes Rio Grandenses, fazendo votos para que o salutar exemplo da terra de Castilhos e de Silveira Martins, fructifique para a tranquillidade e para o bem do Brasil.

De V. Excia muito dedicado, patricio amigo e admirador.

Rigilio G. de Souza Franco